

Governança de TI é a principal estratégia para reduzir complexidade do data center

À medida que as empresas geram informações e introduzem novas tecnologias a seus data centers, aumenta o número de complexidades, conforme indica um estudo encomendado à ReRez Research pela Symantec. Foram consultados 2.453 profissionais de TI em organizações de 32 países, incluindo o Brasil. Em nível global, 79% das empresas relata um aumento na complexidade no data center.

No cenário nacional, dos fatores que levam ao aumento da complexidade no data center das empresas, os mais citados foram o software como serviço (27%), seguido pelo orçamento (25%) e nuvem e virtualização (24%). Os efeitos colaterais incluem a perda ou extravio de dados, mencionado por 24% dos participantes, violações de segurança (23%) e maior tempo para migrações de armazenamento, citado por 21%

“A segurança da informação ainda é a maior preocupação dos brasileiros em relação ao data center, principalmente quando se trata da nuvem”, avaliou Márcia Nakahara, diretora de Symantec para as verticais de data center, finanças e telecomunicações.

A fim de atenuar os problemas advindos com a complexidade, a implementação de uma estratégia de governança da informação estabeleceu-se como a principal iniciativa adotada pelas empresas. No país, 44% das organizações apontam que a governança é importante para a redução de custos, enquanto 43% dizem que a estratégia é eficaz para a proteção condizente com o valor das informações e 38% para a facilidade de encontrar informações relevantes. “Hoje, os CEOs devem se preocupar em implementar a TI no data center em prol dos negócios e não somente como tecnologia, na infraestrutura em si”, comentou Vicente Lima diretor geral da Symantec no Brasil.

Dados Mundiais

Globalmente, 60% dos entrevistados apontaram como principal fator para a complexidade o crescente número de aplicativos críticos aos negócios, enquanto 54% citaram o expressivo crescimento dos dados. Outros fatores indicados foram redução do orçamento (48%), software como serviço (43%), computação móvel (42%) e virtualização do armazenamento (41%). Dentre os principais efeitos apontados estão o aumento de custos (46%), a redução da agilidade (41%) e o maior tempo para migração de armazenamento (40%).

Assim como no Brasil, a maior iniciativa que mundialmente as empresas estão adotando para minimizar a complexidade no data center é a estratégia de governança da informação. Dentre os maiores fatores de influência para sua adoção estão a segurança (75%), a disponibilidade de novas tecnologias que facilitem tal estratégia (69%), além do crescimento dos dados, apontados por 65% dos entrevistados.

O relatório ainda indica como a complexidade pode ser crítica aos negócios das companhias. De 16 ocorrências de inatividade do data center nos últimos 12 meses, o gasto total estimado com a perda foi de US\$ 5,1 milhões por empresa. As causas mais comuns foram as falhas de sistemas, seguidas por erro humano e desastres naturais.

Com relação ao erro humano, Vicente Lima ressalta que a capacitação de profissionais é o maior desafio para superar as falhas. “A escassez de profissionais qualificados não é um problema restrito ao segmento de data center, mas sim em todo o mercado de TI no Brasil. Das vendas totais da Symantec, 8% é destinada a nossa área de treinamentos”, declarou. Neste sentido, a companhia busca suprir as deficiências com o investimento na educação de parceiros e clientes. No Brasil, de abril até setembro deste ano, foram treinadas 652 pessoas.

Fonte: TI Inside [Portal]. Disponível em:
<<http://www.tiinside.com.br/24/10/2012/pesquisa-governanca-de-ti-e-a-principal-estrategia-para-reduzir-complexidade-do-data-center/ti/307497/news.aspx>>. Acesso em: 24 out. 2012.